

Ácido giberélico no processo germinativo de sementes da groselha-do-Ceilão

Nicolle Gomes de Oliveira¹; Maiara Bueno Ferreira²; Diana Carla Geremia de Moraes³;

Lethícia Falk Grillo de Ávila⁴; Enrike Becker Araújo⁵; Américo Wagner Júnior⁶

¹Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista UMIPTT, campus Dois Vizinhos, UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná. e-mail: nicollegomes@alunos.utfpr.edu.br. ²Bolsista do PET – Conexão dos Saberes – Agricultura Familiar, campus Dois Vizinhos, UTFPR. e-mail: maiarabueno@alunos.utfpr.edu.br. ³Bolsista Extensão, Fundação Araucária, campus Dois Vizinhos, UTFPR. e-mail: dianamoraes@alunos.utfpr.edu.br ⁴Doutoranda, PPGAG, campus Pato Branco, UTFPR. e-mail: lethiciaavila@alunos.utfpr.edu.br. ⁵Graduando em Agronomia, bolsista IC CNPq, campus Dois Vizinhos, UTFPR. e-mail: enrikebeckeraraujo@gmail.com. ⁶Docente, campus Dois Vizinhos, UTFPR. email: americowagner@utfpr.edu.br

A groselha-do-Ceilão apresenta potencial para uso ornamental e produtivo, porém a propagação por sementes pode ser limitada devido à germinação lenta e desuniforme. A presença de dormência fisiológica e a baixa velocidade de emergência comprometem a produção de mudas em larga escala. Nesse contexto, o uso de reguladores vegetais, como o ácido giberélico (GA₃), tem sido amplamente empregado para estimular a germinação e aumentar o vigor das sementes. Assim, avaliar diferentes concentrações de GA₃ no hidrocondicionamento torna-se fundamental para definir estratégias que otimizem a germinação e a qualidade das plântulas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do hidrocondicionamento em solução com diferentes concentrações de ácido giberélico (GA₃) na germinação e no vigor de sementes da groselha-do-Ceilão. O experimento foi realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos. Foram utilizadas sementes de groselha do Ceilão, extraídas manualmente de frutos amadurecidos. As sementes, após a extração, foram hidrocondicionadas em solução de ácido giberélico nas concentrações de 0, 100, 250 e 500 mg L⁻¹ durante 24 horas. As sementes foram dispostas sobre papel Germitest, umedecido com água destilada, em 2,5 vezes o peso do papel, no interior de gerbox com tampa. O material foi mantido em câmara de germinação, na temperatura de 20 °C com ausência de luz. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, tendo como tratamentos as concentrações de GA₃, com quatro repetições, utilizando-se 50 sementes por unidade experimental. Aos 60 dias da implantação do experimento, avaliaram-se a porcentagem de germinação (%), o tempo médio de germinação (TMG, em dias) e o índice de velocidade de germinação (IVG). Os dados foram inicialmente submetidos ao teste de normalidade de Lilliefors, sem necessidade de transformá-los. Em seguida, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e à análise de regressão, por meio do programa Genes. Não houve efeito significativo das concentrações de GA₃ sobre as três variáveis, cujas médias foram de 94,75%; 8,93 e 6,29 dias para germinação, IVG e TMG, respectivamente. Não é necessária a aplicação de giberelina na pré-semeadura de sementes de groselha-do-Ceilão.

Palavras-chave: *Dovyalis hebecarpa*, propagação, germinação, giberelina.

Apoio: CNPq, Fundação Araucária, Capes.